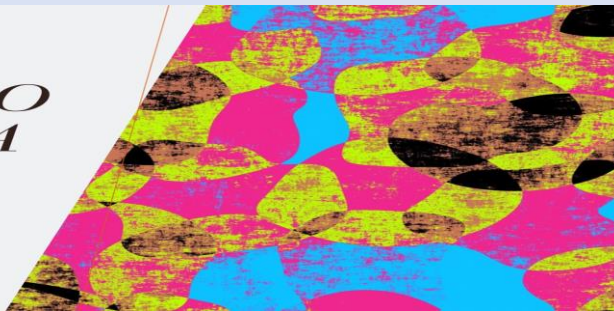


# *BOLETIM ECONÓMICO DE ANGOLA*

MARÇO 2021  
CEDESA



## Principais indicadores

PIB*	-5,8%
Inflação FEV. 2021	2,07%
Desemprego**	30,6%

\*variação homóloga/3.º T,2020

\*\*variação homóloga/ 4º T 2020

## SONANGOL arruma a casa

Por ocasião do seu 45º aniversário, a Sonangol decidiu alienar até 30 % do seu capital através de uma oferta pública internacional no ano 2022. Esta dispersão em bolsa, poderá render aos cofres do Estado entre 5 e 7 mil milhões de euros.

## Moody's revê em alta PIB angolano

A agência de rating Moody's reviu em alta o crescimento do PIB angolano para este ano, passando de uma previsão de 1,2 % em setembro de 2020 para os actuais 2,7 %. A razão para tal, prende-se com a subida sustentada do preço do barril de petróleo que se tem mantido acima dos 50 dólares desde finais de 2020.

## BODIVA com crescimento de 36 % em 2020

Em 2020 a BODIVA (Bolsa de Dívida e Valor de Angola) registou um aumento no montante negociado de 36 % relativamente ao ano transacto, passando de 874 mil milhões para 1,18 biliões de kwanzas. Foram feitos 5.512 negócios, mais 27 % do que em 2019.

## Consórcio Quanten é o vencedor do concurso para a construção da refinaria do Soyo

A Consórcio Quanten constituída por três empresas norte americanas (Quanten LLC, TGT Inc e Aurum & Sharp LCC) e uma angolana (Atis-Nebest) foi a vencedora do concurso para a construção da refinaria do Soyo. Terá a capacidade de processar 100 mil barris por dia o que corresponderá a uma oferta de mais de 37 % das necessidades do país. Espera-se que a construção de tal infraestrutura ocorra num período de 3 anos depois de serem investidos 3,5 mil milhões de dólares.

## Balanço de 3 anos da AIPEX: investimentos avaliados em 3,4 mil milhões de dólares

A AIPEX (Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações) que conta já com três anos de actividade tem registado um total de 345 projectos avaliados em 3,4 mil milhões de dólares.

## Banco Mundial anuncia apoio ao orçamento de Angola no valor de 700 milhões de dólares

Esta ajuda financeira visa, por um lado dar suporte à crise agravada pela covid-19 e por outro, estimular a agenda de reformas estruturais do Governo.